

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Teoria Econômica I	CHS: 64 horas
Semestre: 2025/1	Unidade: FACE
Curso: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR)	Contato: felipe.queiroz@ufg.br thiagocavalcante@ufg.br

Professores: Felipe Queiroz Silva e Thiago Cavalcante

1. EMENTA

Teorias da firma. Estruturas de mercado e padrões de concorrência. Barreiras estruturais à entrada e saída. Teoria dos custos de transação. Diversificação e crescimento da firma. Cooperação interindustrial e redes de empresas. Regulação econômica e política industrial. Análise da oferta e demanda por bens e serviços em contextos regionais. Elasticidade da demanda e fatores regionais. Teoria da produção e custos em ambientes regionais. Análise da produção e dos custos em uma perspectiva regional. Padrões de localização, coesão, economias de escala e escopo. Externalidades e Bens Públicos Regionais. Aglomeração, mobilidade de fatores e migração.

2. OBJETIVO

2.1. Objetivo principal

Apresentar os principais modelos teóricos e evidências empíricas que relacionam visões dos agentes de mercado, com interpretações do processo concorrencial e organização da indústria.

2.2. Objetivos específicos

- Formalizar os modelos e teorias do comportamento dos agentes individuais em perspectiva regional;
- Compreender a dinâmica de funcionamento das firmas e das estruturas de competição;
- Discutir políticas de desenvolvimento regional focadas no funcionamento das firmas.

3. CONTEÚDO

Unidade 1: Fundamentos de teoria econômica

- 1.1 Introdução à teoria econômica;
- 1.2 Teoria da firma neoclássica;
- 1.3 Estrutura de mercado, concentração e formação de preços;
- 1.4 Estrutura de concorrência, dinâmica e padrões de inovação;
- 1.5 Mudança tecnológica da firma contemporânea;
- 1.6 Padrões setoriais de concorrência e inovação

Unidade 2: Tópicos especiais de teoria econômica

- 2.1. Visão geral das teorias da firma e análise da organização dos mercados;
- 2.2. Custos de produção, estruturas de mercado e padrões de concorrência
- 2.3. Economias de Escala e Escopo
- 2.4. Barreiras estruturais à entrada e saída
- 2.5. Teoria dos custos de transação
- 2.6. Diversificação e crescimento da firma
- 2.7. Regulação econômica e política industrial

2 METODOLOGIA

O conteúdo será abordado por meio de aulas expositivas dialogadas, aplicação de trabalhos, debates e seminários a serem realizados em sala de aula. Apresentações do conteúdo em slides, artigos ou outros arquivos serão disponibilizados na plataforma SIGAA. Recursos disponíveis: lousa e giz; data show; SIGAA.

Em casos excepcionais, por motivo de impedimento do professor em comparecer à aula em razão de outras atividades docentes (projetos de pesquisa, extensão, congressos e eventos etc.), a mesma poderá ser remarcada em formato remoto, via google meet, em dia e horário combinado previamente com a turma.

3 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por duas provas individuais (P1 e P2), cada uma com valor igual a 10. Cada prova compreenderá uma unidade do conteúdo descrito na Seção 3. A Média Final (MF) será dada pela média aritmética das duas notas.

Será considerado aprovado o discente que apresentar no mínimo 85% de frequência e obtiver C como conceito mínimo (60%).

4 CRONOGRAMA*

		Tópicos	Datas previstas
	PE	Apresentação do Plano de Ensino	17/03
Unidade 1	1.1	Introdução à teoria econômica	17/03
	1.2	Teoria da firma neoclássica	24/03
	1.3	Estrutura de mercado, concentração e formação de preços	31/03
	1.4	Estrutura de concorrência, dinâmica e padrões de inovação	07/04
	1.5	Mudança tecnológica da firma contemporânea	14/04
	1.6	Padrões setoriais de concorrência e inovação	28/04
	P1	Prova 1	05/05
Unidade 2	2.1	Visão geral das teorias da firma e análise da organização dos mercados	12/05
	2.2	Custos de produção, estruturas de mercado e padrões de concorrência	19/05
	2.3	Economias de Escala e Escopo	26/05
	2.4	Barreiras estruturais à entrada e saída	02/06
	2.5	Teoria dos custos de transação	09/06
	2.6	Diversificação e crescimento da firma	16/06
	2.7	Regulação econômica e política industrial	23/06
	P2	Prova 2	30/06

*Sujeito a alterações no decorrer do semestre.

5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGHION, P.; HOWITT, P. A model of growth through creative destruction. *Econometrica*, v. 60, n. 2, p. 323-351, 1992.

BAIN, J. S. *Barriers to New Competition: Their Character and Consequences in Manufacturing Industries*. Cambridge: Harvard University Press, 1956.

BRESCHI, S.; MALERBA, F.; ORSENIGO, L. Technological regimes and Schumpeterian patterns of innovation. *The Economic Journal*, v. 110, n. 463, p. 388-410, 2000.

CARLTON, D. W.; PERLOFF, J. M. *Modern Industrial Organization*. 4 ed. England: Pearson Education, 2015.

CAVALCANTE, Thiago. Incerteza e esforço inovativo no pensamento keynesiano e neo-schumpeteriano. *Brazilian Keynesian Review*, v. 7, p. 40-77, 2021.

CAVALCANTE, Thiago. Microeconomia da criatividade: uma abordagem epistemológica. *Nova Economia (UFMG. Impresso)*, v. 31, p. 1-20, 2021.

CHRISTENSEN, C. M. *The Innovator's Dilemma: When New Technologies Cause Great Firms to Fail*. Boston: Harvard Business Review Press, 1997.

COASE, R. H. A natureza da firma. In.: COASE, R. H. *A firma, o mercado e o direito*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.

DOSI, G. Technological paradigms and technological trajectories: A suggested interpretation of the determinants and directions of technical change. *Research Policy*, v. 11, n. 3, p. 147-162, 1982.

ERBER, F. S.; CASSIOLATO, J. E. Política industrial: teoria e prática no Brasil e na OCDE. *Revista de Economia Política*, v. 17, n. 2, 1997.

HART, O. An economist's perspective on the theory of the firm. *Columbia Law Review*, v. 89, n. 7, p. 1757-1774, 1989.

HENDERSON, R. M.; CLARK, K. B. Architectural innovation: The reconfiguration of existing product technologies and the failure of established firms. *Administrative Science Quarterly*, v. 35, n. 1, p. 9-30, 1990.

KOUTSOYIANNIS, A. *Modern Microeconomics*. 2 ed. New York: The Macmillan Press, 1979.

KROSZNER, R. S.; PUTTERMAN, L. (Orgs.). *The Economic Nature of the Firm: A Reader*. 3 ed. New York: Cambridge University Press, 2009.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.). *Economia Industrial: Fundamentos Teóricos e Práticas no Brasil*. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

MALERBA, F. *Sectoral Systems of Innovation: Concepts, Issues and Analyses of Six Major Sectors in Europe*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

NELSON, R. R.; WINTER, S. G. *An Evolutionary Theory of Economic Change*. Cambridge: Harvard University Press, 1982.

NELSON, R. R.; WINTER, S. G. *Economia evolucionária: uma teoria econômica da mudança*. Campinas: Editora Unicamp, 2005.

OQUBAY, A.; CRAMER, C.; CHANG, H.-J.; KOZUL-WRIGHT, R. (Orgs.). *The Oxford Handbook of Industrial Policy*. Oxford: Oxford University Press, 2020.

PAVITT, K. Sectoral patterns of technical change: Towards a taxonomy and a theory. *Research Policy*, v. 13, n. 6, p. 343-373, 1984.

PENROSE, E. *A teoria do crescimento da firma*. Campinas: Editora Unicamp, 2006.

SCHERER, F. M.; ROSS, D. *Industrial Market Structure and Economic Performance*. Boston: Houghton Mifflin, 1990.

SILVA, A. L. G. da. Concorrência sob condições oligopolísticas: Contribuição das análises centradas no grau de atomização/concentração dos mercados. 2003. Tese (Doutorado) - Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

SIMON, H. A. Theories of decision-making in economics and behavioral science. *American Economic Review*, v. 49, n. 3, p. 253-283, 1959.

SRAFFA, P. As leis dos rendimentos sob condições de concorrência. *Textos para discussão* n. 10: uma tradução corrigida de Sraffa. Departamento de Economia, Unesp, 1991.

TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. *Strategic Management Journal*, v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997.

TIGRE, Paulo Bastos. Paradigmas tecnológicos e teorias econômicas da firma. *Revista Brasileira de Inovação*, v. 4, n. 1, p. 187-223, 2005.

TIROLE, J. *The Theory of Industrial Organization*. Cambridge: MIT Press, 1988.

WILLIAMSON, O. *As instituições econômicas do capitalismo*. São Paulo: Pezco Editora, 2011.